

RESUMO EXPANDIDO - GT 15 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIA,  
HISTÓRIA E PODER

**DE “CIDADE MAIS VIOLENTA DO MUNDO” A POLO DE INOVAÇÕES – A  
EXPERIÊNCIA DA CIDADE DE MEDELLÍN NO COMBATE AO CRIME  
ORGANIZADO**

*Luis Gabriel Duizit Brito (lgduiz@hotmail.com)*

*Alice Springer (alicegiuliaspringer@hotmail.com)*

O presente artigo tem por objetivo – através de pesquisa bibliográfica e do método indutivo – analisar a transformação da realidade na cidade colombiana de Medellín, famosa pela violência do tráfico nos anos 90, hoje transformada através de ações do Estado com o fim de resolver problemas fundamentais de desigualdade social, violência e cultura de ilegalidade. Sua solução de problemas pode ser exemplo para toda a América Latina (em especial para o Brasil, que hoje vê sua cidade símbolo, o Rio de Janeiro, ser dominada pela violência). O trabalho de se “procurar diminuir a porta para a violência e aumentar a felicidade das pessoas, sair do medo e renovar a esperança, através da ciência, conhecimento, cultura, inovação e empreendedorismo”, como bem disse o ex-prefeito da cidade colombiana Sérgio Fajardo, foi fundamental. A explicação para o sucesso na segurança pública está numa combinação de coisas que não costumam andar juntas: houve uma intensa repressão policial e a aplicação de leis severas, e de outro, programas sociais que oferecem uma saída do mundo do crime, com capacitação profissional, renda garantida por tempo determinado e apoio psicológico e social, contando com a presença de organizações não-governamentais. Há um componente

físico com instalações sociais e habitação digna, que são um catalisador de mudança. O espaço público é melhorado, reabilita e conecta comunidades, elimina barreiras invisíveis e implementa ruas completas, com prioridade para os pedestres e sem barreiras arquitetônicas, para que todos desfrutem, com novas instalações sociais humanas, com a mais alta qualidade possível, mesmo em áreas com carências maiores. As novas habitações bem-feitas, decentes e “amigas do meio ambiente”, tudo feito de acordo com as necessidades específicas de cada área operada. Como o orçamento é limitado, a ação da gestão se concentra em áreas estratégicas, desiguais, violentas, ilegais. O impacto transformador é enorme, como no bairro Santo Domingo, na comuna nordeste, onde índices de violência diminuíram e agora se oferece muito mais a seus moradores com teleférico integrado ao metrô, escolas melhores, bibliotecas, córregos recuperados e campos de futebol. Aliás, a implantação do teleférico é um capítulo à parte nessa integração da parte mais pobre com a parte central da cidade. Nada disso é fácil, requer liderança política, equipes técnicas de alto nível e compromisso além de recursos para preparar e fazer as coisas direito. Ademais, houve continuidade nesse trabalho. Federico Gutiérrez Zuluaga, atual prefeito, diz que a cidade é resiliente e que “mudar e derrubar os símbolos do terror, do narcotráfico é importante para qualquer sociedade (...)”. A derrubada de símbolos de terror, bem como políticas públicas, como se vê são fundamentais. Mas houve também participação de todos os segmentos sociais. A cidade se tornou um polo de inovação. Por trás está a parceria entre governo e empresários locais. Em vez de evadirem-se por causa da violência, boa parte dos empresários permaneceu, mesmo nos piores momentos. Atualmente, seis das dez maiores empresas listadas na bolsa colombiana têm sede em Medellín. Com a redução da violência, os indicadores econômicos de Medellín deram uma virada. Entender tudo isso, e pensar em possibilidade de transformação, foram a motivação desse trabalho.